



**COMPANHIA DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA
ELÉTRICA DO SUL DO BRASIL - UTE Candiota III Fase C.
Licença de Operação nº 991/2010 - 1ª Renovação**

Versão Preliminar – Programa de Comunicação Social (PCS)

Finalidade:

Para análise e aprovação da CGT Eletrosul com vista ao atendimento a Condicionante 2.5.2 da Licença de Operação Nº 991/2010 - 1ª Renovação da UTE Candiota III Fase C.

Elaboração:

Instituto Ecoar para Cidadania, a serviço da Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul, Contrato nº 4500061295.

Candiota / RS
Setembro de 2022.

O Instituto Ecoar para a Cidadania apresenta neste documento, em atendimento ao Contrato nº 4500061295, a Versão Preliminar do Programa de Comunicação Social (PCS) à Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil - CGT Eletrosul UTE Candiota III Fase C, com vistas ao atendimento da condicionante 2.5.2 da Licença de Operação Nº 991/2010 – 1ª renovação.

Salienta-se que para além dos compromissos de democratização da informação, este programa também parte do princípio de que processos comunicativos igualmente podem se constituir em processos pedagógicos, uma vez assentados no princípio da Educomunicação Socioambiental.

E são a partir desses fundamentos estruturantes que o presente Plano de Comunicação Social foi elaborado, além de possuir uma vinculação íntima com o Programa de Educação Ambiental (PEA), ambos em condição de mútua potencialização.

2) REFERÊNCIAS OBSERVADAS NA ELABORAÇÃO DO PCS

- Lei nº 10.650. de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso aos dados públicos e informações existentes nos órgãos e entidades integrantes do Sisnama;
- Nota Técnica nº 13/2012 – COPAH/DGTMO/DILIC/IBAMA – Orientações para elaboração de Programa de Comunicação Social (PCS) executado no âmbito do licenciamento ambiental;
- Programa de Educomunicação Socioambiental. Brasília: MMA, 2005. (Série Documentos Técnicos, 2);
- Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA). 4ª ed., Brasília: MMA, 2014.

3) OBJETIVOS

3.1 Disseminar informações à população da área de influência do empreendimento sobre a natureza das suas atividades e potenciais impactos sobre as comunidades locais, bem como comunicar sobre as possíveis repercussões e riscos sobre o meio ambiente natural. O foco prioritário desta iniciativa está voltado aos grupos sociais da Área Diretamente Afetada nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra;

3.2 Publicizar informações e proporcionar transparência quanto a condução do licenciamento ambiental do empreendimento, buscando divulgar dados, estatísticas, indicadores e o estado da arte relacionado ao Plano Básico Ambiental (PBA), com foco no desenvolvimento dos programas ambientais;



3.3 Divulgar iniciativas adotadas no sentido de mitigar impactos decorrentes do empreendimento, já mapeados e/ou conhecidos, e informações relacionadas aos programas de monitoramento, controle e mitigação ambiental da contratante;

3.4 Promover e facilitar a produção de peças educacionais por parte dos grupos sociais prioritários dos municípios envolvidos, com atenção voltada às observações, leituras, percepções e interpretações dos atores sociais a respeito de problemas socioambientais relacionados ao empreendimento e demais problemas ambientais que possam ser detectados nos respectivos territórios.

4) PREMISSAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS ADOTADAS

- Compromisso com o processo de democratização e disseminação da informação socioambiental;
- Advoga o princípio de que o acesso à informação se constitui em componente que pode viabilizar concertação entre diferentes atores e instituições sobre o uso sustentável do território;
- Entende que a democratização da informação aproxima e se constitui numa forma de controle e participação social dos grupos e atores que compartilham o espaço com o empreendimento, que oferece potencial de impactos e riscos;
- Assume a educação socioambiental como conceito e estratégia que pode potencializar tanto o Programa de Comunicação Social quanto o Programa de Educação Ambiental no contexto da Licença de Operação.

4.1 Sobre o Conceito de Educação Socioambiental

Explicamos nesta seção a opção de também se trabalhar, no âmbito do PCS, com o conceito e a prática da Educação Socioambiental.

Uma das preocupações no processo de elaboração do PCS foi a de pensar a ação comunicativa do Programa não somente como ação de monitoramento ambiental, gestão ou democratização da informação relacionada a licença de operação do empreendimento ou como uma diretriz que simplesmente oriente a produção de materiais informativos e documentos ou gerencie redes de informação, reduzindo-a a uma aceção de extensão-transmissão de informações, mesmo com a prerrogativa do dever democrático de estendê-la ao público que detém o direito de destinatário.

Assim, assumimos no contexto deste programa que a comunicação social baseada nos princípios da democratização, promoção da autonomia e emancipação, não pode se materializar sem que haja condições de inclusão ampla no direito à comunicação, que significa não só poder ter acesso à informação e aos bens culturais mediatizados ou não, mas também acesso à



participação na criação e na gestão dos meios de comunicação.

E pelo acolhimento desta concepção neste PCS, nos alinhamos a perspectiva manifesta no Programa de Educomunicação Socioambiental (2005, p. 19), de que a Educomunicação refere-se a uma estratégia capaz de proporcionar materialidade a esta intencionalidade, pois busca a promoção de “ecossistemas comunicativos” baseado nos encontros, fortalecimento de elos, comunidades interpretativas e de informação/formação. Corresponde ao movimento da gestão participativa dos meios de comunicação, democratização dos sistemas e defesa do direito de comunicação, garantindo a cada pessoa o acesso e o uso democrático dos recursos da comunicação. Tendo, assim, como meta a ampliação da capacidade expressiva das pessoas, independentemente da condição social, grau de instrução ou inserção no mercado, garantindo o postulado que defende o 'livre fluxo' da informação. É a partir desse contexto que definimos a Educomunicação como um campo de intervenção social.

Pensadas nestes termos, é possível depreender que os processos formativos a serem desencadeados no âmbito do Programa de Educação Ambiental, tanto no PEA com as comunidades quanto junto às(os) trabalhadoras(es), igualmente podem assumir a condição de processos formativos.

5) LINHAS DE AÇÃO

5.1 Linha de Ação 1 – Programa de Comunicação Social e Educomunicação Socioambiental Voltado aos Grupos Sociais Prioritários.

Ementa: Disseminar, publicizar e divulgar informações, bem como promover produção de peças educacionais relativas à natureza do empreendimento, aos possíveis riscos e danos dele decorrentes para as comunidades e para o meio ambiente natural, em consonância com o termos descritos nos objetivos, bem como as atividades de monitoramento, controle e mitigação ambiental promovida pelo empreendimento. Os grupos sociais prioritários aqui mencionados refere-se aqueles inclusos na Área Diretamente Afetada pela operação do empreendimento no município sede, Candiota, e dois municípios limítrofes, Pedras Altas e Hulha Negra.

5.2 Linha de Ação 2 – Programa de Comunicação Social e Educomunicação Socioambiental Voltado a População da Área de Influência Direta e Indireta.

Ementa: Disseminar, publicizar e divulgar informações relativas à natureza do empreendimento, aos possíveis riscos e danos dele decorrentes para as comunidades e meio ambiente natural nos termos descritos nos objetivos. O público-alvo ao qual destina-se esta ação diz respeito a população da área de influência direta e indireta do empreendimento, alcançando os municípios de Candiota, Pedras Altas, Hulha Negra, Bagé, Herval, Aceguá e Pinheiro Machado.



6) METODOLOGIA

Como já anunciado, tanto os Programas de Educação Ambiental e o de Comunicação Social foram concebidos a partir da lógica do envolvimento participativo das comunidades que estão situadas na área de influência direta e indireta do empreendimento. No que diz respeito particularmente ao PCS, concebeu-se estratégias para uma comunicação informativa a essas comunidades, objetivando informar sobre a natureza e riscos decorrentes do empreendimento. Esta ação refere-se a democratização da informação do tipo botton-up, mas igualmente adotou-se a possibilidade de uma comunicação educ comunicativa, aquela que abre espaço aos agentes sociais para que produzam suas próprias peças informativas sobre as atividades da CGT ELETROSUL UTE Candiota III Fase C.

Assim, como forma de materializar esta intencionalidade e considerando as especificidades das linhas de ação e as particularidades socioeconômicas e culturais da região, serão realizadas as ações descritas:

- 1) Criar matérias educ comunicativas para suporte às plataformas de mídias sociais, utilizando os recursos informacionais já existente na CGT Eletrosul UTE Candiota III Fase C, por meio das quais pretende-se divulgar, de forma permanente e continuada, textos informativos, material audiovisual e/ou cards relacionados ao andamento do processo de licenciamento ambiental, ao atendimento das condicionantes das licenças e do estado da arte dos programas ambientais. Esta ação poderá alcançar tanto a área de influência direta ou indireta do empreendimento. Por meio desses canais, que serão administrados pela equipe técnica da contratante para a execução do PCS, sendo publicizadas não somente as matérias produzidas pelos especialistas, mas igualmente serão veiculadas as peças educ comunicativas a serem produzidas pelos agentes sociais das comunidades envolvidas, produzidas com apoio técnico dos profissionais que estarão atuando no PCS. Com esta estratégia, atende-se as Linhas de Ação 1 e 2. A equipe de Comunicação Social do empreendimento se somará, em termos de criação e de apoio técnico, ao desenvolvimento e execução das atividades previstas.
- 2) Com vista ao atendimento da **Linha de Ação 1 do PCS**, e levando-se em conta o público-alvo a ser alcançado (grupos sociais prioritários afetados/impactados diretamente pela operação), foi previsto interações públicas e diretas a partir de metodologias ativas que envolvam e possibilitem o envolvimento participativo. E nesse ponto, o Programa de Educação Ambiental e o Programa de Saúde se entrelaçam com o de Comunicação Social. Importante salientar que as metodologias concebidas no contexto do Programa de Educação Ambiental, tanto no PEA quanto no PEAT, “Círculos de Diálogos Comunitários” e “Coletivos Aprendentes”, já se constituem em espaços privilegiados de inter-diálogos, uma vez que



representam as estratégias estruturantes daqueles processos formativos. Isto significa dizer que, independentemente do uso de qualquer outra plataforma, a comunicação já estará circulando como componente estruturante dos processos formativos que estarão sendo desenvolvidos.

- 3) Para cumprimento da **Linha de Ação 2 do PCS**, e considerando o público-alvo a ser alcançado (população da área de influência direta e indireta do empreendimento), concebeu-se como estratégias a utilização de correspondências direcionadas aos grupos sociais organizados, bem com a o uso de rádios locais, faixas, folhetos jornais, banners e outros tipos de recursos de informação e comunicação que facilitem chegar aos grupos sociais previstos.

7) PLANEJAMENTO E METAS – CRONOGRAMA MENSAL

2022 / 2023

Período / Mês	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	METAS
Ações / Atividades							
Versão preliminar do PCS							
Elaboração de materiais para plataformas de Mídias Sociais: Instagram e Facebook (sob gestão da contratante)							- Criação e Publicização.
Materiais para o Canal no YouTube (sob gestão da contratante)							- Criação e Publicização.
Produção de cards, notas informativas e peças educacionais							- Publicização de 24 cards até o final do período no Canal do Instagram; - Publicização de 24 notas informativas no facebook até o final do período; - Publicização de 06 peças educacionais até o final do período. - Publicização de 04 peças no Canal do YouTube.

5.1 – PCS – Linha de Ação 1: “Programa de Comunicação Social e Educomunicação Socioambiental voltado aos grupos sociais prioritários”.							- Realização de 06 interações comunicativas públicas ao longo período (realização de reuniões e no contexto destas a produção de peças educacionais para fins de publicização).
5.2 – PCS – Linha de Ação 2: “Programa de Comunicação Social e Educomunicação Socioambiental Voltado à População da Área de Influência Direta e Indireta do empreendimento”.							Realização de 06 encontros até o final do período.
Visitas semanais alternadas junto aos grupos prioritários e demais segmentos e agentes sociais							- Em conjunto com as ações do DSAP/PEA, realização de 24 visitas até o final do período.
Modelo do Boletim Quali-ar							- Concepção e aprovação.
Modelo do Boletim de Ruídos							- Concepção e Aprovação
Concepção de materiais impressos (folhetos).							Publicação e distribuição de 02 materiais impressos no período - Folhetos
Relatório Final do PCS							
Versão Consolidada do PCS para período 2023/2024.							Elaboração e submissão da versão ao empreendimento.

Observações:

- O planejamento e as metas foram concebidos considerando a atuação semanal da equipe de execução tanto no empreendimento [formação com trabalhadores(as)] quanto nas atividades de campo, a serem executadas nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra.

Rua Catiguá, 159 – sala 601 – Tatuapé – S.Paulo/SP – CEP.: 03065-030

Fones: (11) 31295765 ou (11) 987880990

CNPJ: 69.108.124/0001-91

www.institutoecoar.org



- Quanto aos itens que envolvam concepção, produção de cards, notas informativas e outros materiais comunicativos, o trabalho será realizado em parceria com o setor de arte do empreendimento. A equipe de execução do programa definirá os temas e conteúdos de acordo com a execução do programa, ficando o desenvolvimento da arte e eventuais impressões sob responsabilidade da CGT ELETROSUL - UTE Candiota III Fase C.
- Os espaços para fins de divulgação em mídia tradicional como jornais, rádios e televisão correrão às expensas do empreendimento.
- As metas estão quantificadas na coluna correspondente e foram planejadas em estrita consonância com a dinâmica de execução do trabalho.

8) EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE EXECUÇÃO

O Programa de Comunicação Social, em atendimento a Condicionante 2.5.2 da Licença de Operação Nº 991/2010 - 1ª Renovação da UTE Candiota III Fase C, será executado por profissionais especializados da área de comunicação social e educomunicação ambiental, articulados com a equipe dos Programas de Educação Ambiental e de Saúde.

9) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA. Brasília: Ministério do Meio Ambiente / Ministério da Educação, 2014 (4ª edição).

BELTRAND, Marcelo Vernet (Org.). **Manual de Comunicação e Meio Ambiente**. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 2004.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 12ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2002. KAPLÚN M. **El Comunicador Popular**. Buenos Aires: Humanitas, 1986.

LUZ, Dioclecio. **Trilha apaixonada e bem-humorada do que é e de como fazer Rádios Comunitárias na Intenção de Mudar o Mundo**. Brasília: produção independente, 2001

UNESCO/IBAMA/SEMA-SP. Educação para um Futuro Sustentável – Uma Visão Transdisciplinar para uma Ação Compartilhada. Brasília: Edições IBAMA, 1999. WWF. **Redes – Uma Introdução às dinâmicas de conectividade e da auto-organização**. Brasília: WWF Brasil, 2003.

São Paulo, 14 de setembro de 2022.

Miriam Duailibi
Presidente